

## APRESENTAÇÃO - VOLUME 8, NÚMERO 14 - 2024 - REVISTA ARREDIA

Neste número 14 da Arredia, o leitor encontrará artigos científicos sobre língua, linguística e literatura, além de uma entrevista com o escritor Eusvaldo Rocha Neto, feita pelo também escritor Henrique Pimenta.

O destaque vai para o fato de que a Arredia permanece sendo um canal de divulgação de trabalhos realizados especialmente por alunos de graduação. Nada menos que 5 dos 8 trabalhos agora acolhidos são produto de esforço de pesquisa de professores doutores com seus orientandos em diversas pesquisas.

O primeiro artigo, intitulado “*Kin and kind*: análise de traduções brasileiras de um trocadilho de Hamlet”, escrito por Lucas Daniel Lourenço Pontes França (discente da UFGD) e Tiago Marques Luiz (professor da UFGD), aborda um desafio clássico da tradução literária: a transposição de trocadilhos (ou *puns*) de uma língua para outra. No caso, os autores analisam como nove tradutores brasileiros lidaram com o jogo de palavras presente na fala de Hamlet, que envolve os termos *kin* e *kind*.

O segundo artigo, “As vozes no texto dissertativo-argumentativo como redação de vestibular”, escrito por Geovanna Salvino de Lima (discente da UFGD) e Adair Vieira Gonçalves (professor da UFGD), é um trabalho na área de linguística aplicada que se baseia no interacionismo sociodiscursivo. A pesquisa analisa redações de vestibular da UFGD, com o objetivo de identificar e compreender as múltiplas vozes presentes nesses textos.

O terceiro artigo, “O acontecimento ‘Pedrossian’: a designação em obras públicas na cidade de Campo Grande-MS, Brasil”, escrito por Minamar Leite Costa Júnior (discente da UEMS) e da professora (também da UEMS), Nair Cristina Carlos de Medeiros, analisa a nomeação de algumas obras públicas feitas pelo ex-governador de MS, Pedro Pedrossian, durante suas três gestões à frente do governo. O conceito de “acontecimento enunciativo” é usado para examinar as denominações dadas pelo referido gestor em que usa recorrentemente nomes de parentes além de seu próprio nome.

O quarto artigo, “O gênero relatório final *XI Kuñangue Aty Guasu*, Grande Assembleia das Mulheres Kaiowá e Guaraní de MS: uma análise dialógica”, da discente Fernanda Barbosa Menezes (UEMS), e da professora Vanessa Arlesia de Souza Ferretti (também da UEMS) compara um relatório concreto, o acima mencionado “Kuñangue Aty Guasu”, com o gênero “Mandato de injunção coletivo” para descobrir especificidades dialógicas no primeiro.

O quinto artigo, da discente da UFMT, Larissa dos Santos Coutinho e do professor Raimundo Expedito dos Santos Sousa, também da UFMT, denominado “O corpo cadavérico em ‘O Noivado do Sepulchro’, de Soares de Passos, e ‘Uma Carniça’, de Charles Baudelaire”, faz uma análise comparativa entre os dois mencionados poemas para entrever neles elementos ultrarromânticos surpreendendo suas especificidades.

O sexto artigo, “Tensões na poesia de Manuel Bandeira: vida social e representação literária”, do professor da UEMS, Rosicley Andrade Coimbra, com base em parte da fortuna crítica sobre o referido poeta, aponta aspectos do esforço modernizador da sociedade em que o poeta está inserido, a vida brasileira das primeiras décadas do século XX.

O sétimo artigo, “Guerra de narrativas: um estudo sobre sua estrutura, seu funcionamento e seus efeitos”, de Vitor Muniz Tomazoni, é esforço de conceituação da noção de “guerra de narrativas”, a partir da perspectiva da “análise do discurso”, examinando reportagens jornalísticas no contexto brasileiro da pandemia do coronavírus.

Por fim, uma entrevista feita pelo escritor fluminense Henrique Pimenta, radicado em Campo Grande, MS, com o contista baiano Eusvaldo Rocha Neto, radicado em Batayporã, MS. Na entrevista, Pimenta dá ênfase ao último livro de Rocha Neto, *Flores à beira do abismo* (2024), sem deixar de referir os 3 outros títulos publicados pelo contista, passando por seus procedimentos estéticos e técnicos, suas temáticas, abordagens e preferências literárias.

Aproveite!

Rogério Silva Pereira  
(Editor - Chefe)